

FAPINFORMA

INFORMATIVO DA FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Chapadinha-MA | nº 6 - Junho de 2015

Novos cursos, novas oportunidades. PÁGINA 11





CURSOS PREVISTOS

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

DIREITO
BACHARELADO | 10 SEMESTRES



Aniversário de 10 anos Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP)

EM DESTAQUE



Atividades do Núcleo de Leitura Prof^a Eliane Rêgo

PÁGINA 06



Entrevista com a Profa Heloisa Cardoso Varão Santos

PÁGINA 07



A Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior com o Profº Dr. Casemiro Medeiros Campos PÁGINA 09



Envie sugestões ou críticas:

98 3471 1955

FAP INFORMA é um informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba(FAP)| N° 6 - junho de 2015

Tiragem: 500

Prof^a Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga Diretora de Ensino

Profº Marco Aurélio da Silva

Diretor Acadêmico

Prof^a **Nilzete Vieira dos Santos** Diretora Administrativa

Prof^a **Esp. Elisangela Maria Fernandes Albuquerque** Coordenadora do Curso de Administração

Profa Ms. Cleane de Jesus da Costa Barradas Coordenadora do Curso de Letras

Prof. Dr. Casemiro de Medeiros Campos Coordenador do Curso de Pedagogia

Ledany Marinho Veloso Bibliotecária

Prof^a Fracinalda Araújo e Silva Coordenadora da CPA

Prof^a **Fabiana Campos Silva** Secretária Acadêmica

Fotos: **Arquivo FAP**

Endereco:

Av. Ataliba Vieira de Almeida, 1452 | Centro | Chapadinha-MA, CEP: 65500-000

Fone: 98 3471 1955

E-mail: fap@fapeduca.com.br

Site: www.fapeduca.com

EQUIPE EDITORIAL

Casemiro de Medeiros Campos
Cleane de Jesus Costa
Elizangela Maria Fernandes Albuquerque
Francinalda Araújo e Silva
Josean Mendes da Costa
Katiane Alyne de Souza Ribeiro da Silva
Ledany Marinho Velozo
Márcio André Magalhães Soares
Marco Aurélio da Silva
Radson Ferreira do Vale
Raimunda Nonata Fortes Braga

Editorial

A contemporaneidade é marcada por tensões e conflitos cotidianos em que a ação no mundo exige responsabilidade e ética. Por conseguinte, a formação de profissionais, como integrante do processo de desenvolvimento pessoal e cidadão, tem sido um dos grandes desafios da sociedade. Desenvolvemos e atuamos na compreensão de que a formação profissional de qualidade significa não apenas capacitação técnica, mas formação humana ética e reflexiva.

Nesta perspectiva, a formação de profissionais, se constitui em uma política pública, pelo fato de estar diretamente relacionada à formação desses cidadãos como agentes de transformação social. O movimento de construção e efetivação de uma formação profissional reflexiva das próprias práticas, do contexto, estrutura e dinâmica de atuação, ou seja, dos aspectos micro e macro sociais e culturais que influenciam a atuação profissional nas diversas áreas, são essenciais no desenvolvimento de uma formação e de práticas de qualidade.

Assim, o movimento de transformação social na propositiva da igualdade e equidadade também se realiza na atuação cotidiana do trabalho no contexto específico vinculado ao mundo social. Atuação que se realiza na formação de novos profissionais em diferentes áreas e na formação de formadores.

Nesse contexto, a Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) que tem como princípio norteador a qualidade com a educação, acredita que os profissionais precisam refletir sobre sua prática e compreender as implicações dos interesses, por vezes, conflituosos da sociedade e do mercado no ideal do homem e do trabalhador.

Nesta perspectiva, o FAP INFORMA objetivando promover os elementos motivadores das ações que permeiam o ensino, a pesquisa e a extensão por meio da busca por práticas educativas inovadoras destaca, nesta edição em que comemora 10 anos de existência na cidade de Chapadinha, os projetos, conquistas e experiências vivenciadas no período de 2015, contribuindo para a melhoria da Educação.

Equipe Editorial



Construindo o Ensino Superior de Qualidade na Região do Baixo Parnaíba!

Palavra da Diretora



A Comunidade Acadêmica elegeu o tema FORMAÇÃO PROFISSIONAL E DIREITOS HUMANOS para comemorar a passagem dos dez anos de existência da FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP). Estamos discutindo esse tema porque temos a intenção de provocar o desafio e a reflexão de nossos fazeres, saberes e compromissos vivenciados e percorridos ao longo dessa travessia.

Muitos esforços foram somados para transpor tantos obstáculos, porém, está sendo extremamente compensatório, não somente pela beleza da conquista, mas, principalmente pela emoção do desafio, da aventura ao caminhar pela trilha do conhecimento, o que nos une a um só interesse, o desenvolvimento da cultura humana e a sustentabilidade do PROJETO FAP, projeto esse eleito, como fonte de integração de várias gerações de estudantes da Região do Baixo Parnaíba e, em especial de Chapadinha.

A credibilidade desta Instituição não se constata somente pela legitimidade de sua documentação, e/ou pelas médias alcançadas na avaliação do ENADE, mas principalmente, quando ouvimos as vozes dos sujeitos participantes dessa experiência, constatamos no âmbito de suas falas a qualidade de seus trabalhos desenvolvidos, nos espaços onde se apresentam.

Não é exagero dizer que o número expressivo de profissionais formados por esta Casa constitui-se, nestes dez anos, em um dos principais

Prof^a Nony Braga

fatores do crescimento social de Chapadinha e da Região do Baixo Parnaíba. A presença relevante desses profissionais se faz notar pela atuação em empresas, em sistemas municipais e estaduais de ensino, em universidades públicas e privadas, em lideranças do setor econômico e financeiro, no empreendedorismo, e até, nos intercâmbios intranacionais.

Aliando tradição com inovação e sintonizada com as profundas transformações sociais e econômicas pelas quais o Brasil e o mundo têm passado nos últimos anos, não posso deixar de ressaltar o pioneirismo da FAP que teve a sensibilidade de observar a ausência de incentivos na Formação Profissional para a ocupação de postos de trabalho pelos cidadãos da cidade, da região e de outros espaços, e que, portanto, renova a nossa esperança e nosso papel de coautores do desenvolvimento social.

E para brindarmos essa década de intensivas atividades acadêmico-científicas, estamos aguardando a autorização para os cursos de Bacharelado em Serviço Social, Ciências Contábeis, Sistema de Informação e o Tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer e futuramente, solicitaremos o Curso de Direito. É por essa razão que estou convicta da posição honrosa que esta Instituição de Ensino Superior sempre ocupará nos anais da história do desenvolvimento econômico e social de Chapadinha, do Estado do Maranhão e por que não dizer do País.

É neste ambiente de aprendizagens, voltado para o ensino e uma extensão de qualidade, que professores, alunos e funcionários desempenham suas atividades em um espaço acolhedor, abençoado por Deus e sob a intervenção de Nossa Senhora de Fátima, o que nos dá a certeza de que a escolha da cidade de

Chapadinha como sede da FAP foi acertada.

Assim, Chapadinha, neste processo de consecução de nosso legítimo lugar nós da FAP, nos responsabilizamos por todos os atos e laços que eternizam a nossa união. Então, procuremos saciar a nossa sede de liberdade, bebendo na taça do amor. conduzindo a nossa luta, no alto plano da dignidade e da disciplina.

Acredito que é por isso que os sonhos não morrem, e eu ainda tenho sonhos.

Acalanto, nas minhas entranhas, um sonho de educadora. Um sonho de que um dia esta nação se erguerá e viverá o verdadeiro significado da humanidade cultivando a fé, a esperança e o amor.

Rubem Alves afirma que "...toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança. [...] Profissões e vocações são como plantas: vicejam e florescem em nichos ecológicos, naquele conjunto precário de situações que as tornam possíveis, e quem sabe, necessárias".

Quero agradecer aos meus mestres e mestras eternos, companheiros, por terem me ensinado a acreditar nas pessoas, portadoras de esperança. Foi nelas que me espelhei, que aprendi a olhar, ouvir, sentir, que me encantei várias vezes, e foi através destes olhares, que encontrei outros olhares. sobretudo para acordar pela manhã com a alvorada festiva dos pássaros e o canto despertador do galo, ainda na madrugada, e continuar sonhando que é possível ser educadora.

... e para não dizer que eu não falei das flores, como diz Geraldo Vandré, lembro de muitas rosas, que encantam os jardins do céu, hoje, em especial da Prof^a. Neném Coelho e J. Coutinho. Educadores, pessoas singulares que davam vozes à palavra, não qualquer palavra, mas aquelas que dão significados a outras e a outrem. Os meus sinceros agradecimentos.

Semestre Letivo 2015.1

Curso de Administração



O Curso de Administração da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) consolida-se a cada dia intregando a sociedade de Chapadinha-MA mais profissionais qualificados, dotados de visão sistêmica e atuante, para suprir as necessidades da gestão das organizações.

O curso de Administração, no ano 2015, comemora 50 anos de regulamentação pelo Sistema CFA/CRA, o curso está em plena jovialidade e atuação, na Faculdade do Baixo Parnaíba tem apenas 07 anos, e com a permanência no seu objetivo e missão de ser aglutinador e aberto ao saber e ser refletivo, criativo e competente, com contínua qualidade no atendimento de seus clientes principais, seus "alunos Adms".

Iniciamos o período com a proposta de que as atividades acadêmicas fossem voltadas mais a i n d a p a r a o c a m p o d a s organizações, com práticas tanto na pesquisa como na extensão, não somente para disciplina de Estágio, que a cada dia estamos mais atuantes no mercado da região. M a s e fi z e s s e m u s o d a interdisciplinaridade e da "práxis". Em 2015 Implementamos o projeto do "I Seminário integrado do curso

de Administração: Teorias Administrativas, Planos de negócios e Tecnologias aplicadas à Gestão", que encerraria o semestre, objetivando a interdisciplinaridade dos professores e alunos em atividades práticas de pesquisa com o foco no mercado de trabalho e projeto de extensão em restaurantes da cidade, formulando a consultoria com um resultado em um plano de negócio.

O seminário aconteceu dia 26/06/15, com auditório lotado de alunos do curso de Administração e visitantes. Várias equipes se apresentaram e o destaque foi para as turmas que até então não tinham vivenciado de apresentação acadêmica. Usou-se como critério para apresentação os trabalhos com melhores notas, escolhidos em sala de aula pelos professores e alunos. As turmas do segundo e quinto períodos de 2015.1 abrilhantaram a noite. Estes apresentaram os seguintes trabalhos: A influência dos grupos formais nas organizações: um estudo de caso da Escola Jardim Bonifácio; Três planos de negócios de restaurantes de Chapadinha, Elaboração e Disseminação de Plano de Negócios em Empresas do Município de Chapadinha-MA, com diagnósticos e os planos de

m e l h o r i a s; A b o r d a g e m Comportamental da administração: teoria da motivação; E-business e Ecommerce; A utilização da cibernética no controle comercial(venda de produtos e/ou serviços); Profissões e a internet. Sendo os professores orientadores dos projetos de pesquisa e extensão: Adm. Jhonny Gomes da Silva e Adm. Erica Amaral Liberato e professor Marcio André M. Soares.

Destacamos, também, a viagem da coordenação para participar do "Seminário ENADE 2015", em Brasília-DF, no mês de j u n h o, a s s i n a l a n d o a responsabilidade que a FAP tem com seus cursos, a preocupação em capacitar e qualificar seus funcionários para melhor atender a seus clientes. Registramos, também, a formatura da turma 2011.1 no mês de maio de 2015.

Assim, encerramos o semestre 2015.1 com muita positividade e motivados, preparando-nos para o semestre letivo 2015.2 com a proposta de levar os sonhos dos nossos alunos para realidade, investindo em ideias, colaborando e empreendendo as informações e aprendizagem.

Semestre Letivo 2015.1

Curso de Pedagogia e Letras

Informamos a comunidade acadêmica da participação de alunos da nossa IES no XXXVI Encontro Nacional dos Estudantes de Letras que ocorrerá em São Luís (UFMA) em 2015.2.

Felicitamos ao Prof Ms. Marco Aurélio da Silva que publicou dois artigos no período 2015.1, sendo o primeiro intitulado – Revista Achegas - http://www.achegas.net – v. 47 JANEIRO / JULHO "A democratização do ensino como possível impacto nas políticas de avaliação no currículo escolar"

O segundo artigo teve a coautoria da Profa Ms. Raimunda Nonata Fortes Braga e foi publicado na Revista Diálogos & Saberes – http://seer.fafiman.br -v. 10, n. 1 (2014) intitulado – "Desafios da educação onmilateral na formação do trabalhador".

No encerramento do semestre de 2015.1 – a Profa. Ms Cleane Costa ministrou a Disciplina Feira Pedagógica. Na oportunidade um momento ímpar para os acadêmicos do Curso de Letras, pois os alunos desenvolveram com louvor atividades interdisciplinares, transdisciplinares com abordagem multiculturalista.

Encerramento da disciplina Literatura Infanto Juvenil ministrada pela prof^a. Esp. Karla Myllena de Aquino Gomes, momento este em que os alunos do Curso de Pedagogia tiveram a oportunidade em demonstrar a vocação ao ofício de ser professor, pois dramatizaram e apresentaram peças teatrais em uma perspectiva multicultural, interdisciplinar, considerando as mais diversas peculiaridades da região do Município de Chapadinha, no que tange o aspecto educacional.







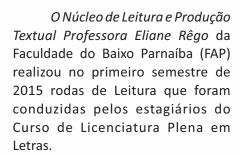






Atividades do Núcleo de Leitura

Núcleo de Leitura e Produção Textual Prof^a Eliane Rêgo.



As ações do Núcleo tiveram como objetivo oportunizar a vivência de práticas de leitura e de escrita e a formação de leitores críticos, proficientes, capazes de utilizar a leitura como instrumento para ampliar seus conhecimentos e competências, para tanto, foram desenvolvidas várias atividades que estimularam a leitura, escrita e a compreensão textual de obras da Literatura das áreas de Letras e Pedagogia.

Os livros lidos foram: A leitura

nos oceanos da internet de Fernanda Freire; Unidade de leitura de Ezequiel Teodoro; Professores reflexivos em uma escola reflexiva de Isabel Alarcão; Outras linguagens na escola de Adilson Citelli; O espaço da oralidade na sala de aula de Jania M. Ramos; Oficina de leitura: teoria e prática de Ângela Kleiman; Lições de gramática em versos de cordel de Janduhi Dantas; Compreender e ensinar de Terezinha Azeredo Rios; Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa de Paulo Freire, dentre outros.

As apresentações das obras foram realizadas às terças-feiras na FAP, oportunizando, assim o processo de socialização de conhecimentos imprescindíveis à formação dos futuros docentes. Além das explanações dos conteúdos



houveram trocas de experiências, sugestões, avaliações, relatórios e c o m muita criativida de estabelecendo uma interação entre os acadêmicos e a plateia que compareceu às apresentações.

Ao final de cada apresentação abria-se espaço para a socialização dos temas abordados, no qual os participantes avaliaram o desempenho dos envolvidos nas atividades de forma significativa, destacando a relevância do Núcleo de Leitura e Produção Textual Professora Eliane Rego.

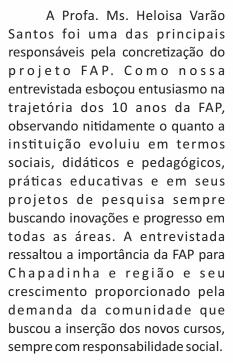
O Núcleo é uma das várias ações desenvolvidas pela Faculdade do Baixo Parnaíba para a construção dos saberes, crescimento intelectual e incentivo ao hábito de leitura da comunidade acadêmica.

Biografia

Nascida em 14 de julho de 1953, 61 anos de idade, 40 de magistério no Ensino Fundamental e Médio, e também Superior. Na FAP, ministrou as disciplinas de Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa nos Cursos de Graduação de Letras e Pedagogia. É licenciada em Letras pela UFMA, onde também fez Curso de Especialização em Leitura e Formação de Leitores. Foi militante de Movimentos Populares, em defesa dos direitos da criança e do adolescente e coordenadora do Setor de Educação Popular da Associação de Educação Católica (AEC) do Maranhão durante 10 anos desenvolvendo várias ações de apoio às Escolas Comunitárias da grande São Luís. Professora aposentada da rede privada - Colégio Santa Teresa - onde trabalhou durante 30 anos, dos quais; 20 como coordenadora, aposentada também da rede pública estadual desde 2010. Viúva, mãe de duas filhas e avó de duas netas.

Em entrevista:

Profa. Heloisa Cardoso Varão Santos



"Porque lançar 800, 1000 profissionais no campo é você ter um grande legado e verifica-se que 70% dessas pessoas estão trabalhando, engajadas em várias frentes de trabalho, também como chefe, líder de instituição e isso é muito importante porque formar lideranças é formar pessoas para liderar, para trabalhar em grupo para trabalhar cooperativamente."

Enaltecendo a garra dos professores, a professora Heloísa credita a eles parte do sucesso da FAP e mostra a visão de quem convive e participa da Instituição quando diz "um outro legado, é a preocupação com humanização, há uma preocupação com esse aluno, com a sua situação, com a sua condição de inserção no próprio ensino superior e oportunizar a inserção do maior quantitativo de pessoas, a gente ver a

preocupação com essa democratização, mesmo sendo uma instituição privada, não deixa de lado a população, esquecendo suas dificuldades."

A Profª. Heloísa Varão mostrou-se muito contente com o grau de desenvolvimento e crescimento da Faculdade e citou exemplos como a ampliação de salas e de espaços, bem como o espaço disponibilizado para o Tribunal de Justiça, o que, segundo ela, mostra o grau de organização da instituição que já vislumbrava um local para os alunos do curso de direito realizarem seus estágios. "Tenho muito orgulho de trabalhar aqui", disse a professora Heloisa após fazer essas observações. E acrescenta "Hoje eu fico muito feliz em ver o curso de Pedagogia solidificado. É um curso proativo, a gente ver que os pedagogos que saem daqui eles têm condição de fazer um trabalho melhor" ela que foi uma das elaboradoras do projeto pedagógico do curso.

Sobre a política de valorização das pessoas que fazem parte da instituição a entrevistada relata que a FAP tem uma política de valorização de seus alunos, pois possibilita a inclusão destes no quadro de profissionais da Faculdade e também ressalta a preocupação da instituição com a formação continuada de seus professores, viabilizando os cursos de pós-gradução lato e stricto sensu. "Quantos professores aqui, alguns até ex-alunos deram continuidade aos estudos, foram fazer um



mestrado, uma especialização, há toda uma preocupação com a continuidade e uma preocupação em valorizar as pessoas do lugar" diz a professora como exemplos de valorização do corpo docente da Faculdade.

"Eu vejo que a grande diferença da FAP para outras instituições é porque foi sonhada, pensada, e é dirigida por uma educadora e isso faz toda a diferença. Há muitas instituições implantadas por políticos por administradores, por empresários, mas essa já tem o diferencial no nascedouro."

Essas são as palavras da docente Heloisa Varão para explicar o sucesso da Faculdade junto à comunidade de Chapadinha e região e diz ainda que o fato da FAP ser gestada por uma educadora que aspira e que batalha para que o melhor possa ser oferecido aqui é um grande diferencial, mesmo que ela não fosse implantada em Chapadinha, seu sucesso seria garantido, pois segundo a entrevistada "Há todo um propósito, não só institucional e profissional como pessoal da Professora Nony Braga para que ela seja a melhor, para que tenha sustentabilidade, para que ela ofereça um trabalho de qualidade, para que os alunos não se sintam envergonhados de dizer "eu estudo na FAP", os alunos se sentem lisonjeados em terem a oportunidade de estudar aqui."

Entrevista: Josean Mendes da Costa Revisão de texto: Professor Márcio André M. Soares

Flashes dos 10 anos da FAP



























A Avaliação da Aprendizagem na Educação Superior

Prof^o. Dr. Casemiro de Medeiros Campos.

Doutor em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC), é Mestre em Educação/UFC, professor, pesquisador na área de formação de professores e avaliação. É Coordenador do Curso de Pedagogia da FAP. Em 2015 publicou da sua autoria pela Editora Caminhar, Didática – Ferramenta para o Trabalho Decente em Sala de Aula.

> Home Page: www.casemiroonline.com.br E-mail: case miroonline @ case miroonline.com.br



Avaliar a aprendizagem na Educação Superior não deve se limitar a dar notas ou simplesmente a corrigir provas e de forma mecânica e formal, aplicar uma formulação estatística e gerar uma média entre testes, trabalhos e arguições junto aos alunos. Quando abordamos a avaliação da aprendizagem temos que buscar assegurar no contexto escolar informações relativas ao desempenho dos estudantes ao longo de uma determinada trajetória, seja semanal, mensal, bimestral, trimestral ou anual em relação aos conteúdos previstos no programa de ensino.

Assim, avaliação da aprendizagem é diferente de verificação. A avaliação deve ser capaz de oferecer um diagnóstico ao professor para que ele possa antever com os resultados daquilo que foi ensinado e compreender a dinâmica da ação da turma e de cada aluno individualmente considerando as suas potencialidades e dificuldades sobre o conteúdo objeto da aprendizagem. A avaliação deve constituir-se, fundamentalmente, como uma ferramenta imprescindível para o acompanhamento do desempenho do aluno e, simultaneamente, fornecer, por meio dos seus resultados, servindo de alicerce ao trabalho do professor.

A avaliação deve ser útil e

confiável. O princípio de avaliar para se ter melhor clareza sobre os resultados dos esforços e até dos investimentos promovidos por uma escola ou uma rede de ensino, no entanto, os resultados capturados pelos instrumentos de avaliação devem conter elementos fidedignos à situação real de cada aluno, sendo autenticados pela própria realidade. Isso requer um planejamento da avaliação pelo professor e a definição de uma metodologia rigorosa que impeça distorções nos resultados. Porém, temos que registrar que as atitudes para garantir a aprendizagem dos alunos depende da prática docente em sala de aula, da sua ação didática para fazer com que o aluno aprenda, e do apoio que a gestão possibilita ao professor para o seu trabalho no cotidiano escolar.

Na escola básica, e mesmo nas Instituições de Educação Superior, sejam públicas, sejam privadas, tem prevalecido a avaliação de forma empírica. Por vezes, a avaliação se torna uma prática arbitrária em que o professor a utiliza como instrumento de poder e não a utiliza em favor do processo de aprendizagem do conhecimento. O que temos percebido é uma abordagem tradicional do modo de avaliar. O professor, comumente, ao aplicar uma avaliação, usa um único instrumento - a prova, e a corrige utilizando-se de critérios, os mais

diferenciados.

A medida da correção segue o padrão da somatória dos acertos. No final, soma as questões acertadas pelo aluno e considera, apenas, a "nota bruta", segundo as questões corretas acertadas pelo aluno na prova. A questão considerada errada é descartada e o aluno não pontua na prova. O perigo nesta lógica é que se perde a dimensão pedagógica do erro e pouco se questiona sobre a fragilidade do instrumento utilizado para avaliar.

Encontramos, por vezes, falhas nos enunciados dos itens, se a prova está atendendo ou não à cobertura geral do conteúdo ministrado e sugerido para estudo, e se tem pouco interesse pela superação das limitações dos alunos. Nesta referência a avaliação ratifica a prática docente baseada numa pedagogia tradicional e o que vale é a nota pela nota. Conseguiu a média, o aluno está aprovado. Se não conseguiu, vai para a recuperação ou é reprovado. Esse modelo de avaliar contribui para a produção do fracasso escolar e, por vezes, o professor não é consciente dessa prática que promove a exclusão.

Nesse sentido, avaliação não pode servir apenas para aplicar uma prova e lançar uma nota em função de um único resultado do aluno.

O caráter transformador da avaliação se configura ante os resultados e como devemos potencializar a sua utilização para contribuir com as conquistas na aprendizagem e no desempenho dos alunos, na sua motivação para novos desafios. Porém, os resultados da avaliação colocam nas

mãos do professor um conjunto de ricas informações em que ele poderá fazer uso para melhor organizar as suas aulas, construir outros percursos junto aos seus alunos e reelaborar o seu planejamento didático adequando à sua metodologia de ensino.

Acesse nosso site e curta nossa página.

Agora você pode tirar suas dúvidas com nosso Chat online.





Acesse também o acervo da biblioteca através do site.

Novos cursos, novas oportunidades.

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) está crescendo, percebe-se isso pelos cursos de Administração, Letras e Pedagogia que já se consolidaram, fruto de um trabalho árduo de uma Instituição que cumpre sua missão que é de formar profissionais comprometidos como desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável.

A novidade fica por conta dos novos cursos: Gestão Desportiva e de Lazer e Serviço Social que revelou a maturidade da Instituição em relação a uma expectativa da sociedade de Chapadinha e região que necessitava de cursos que suprissem as necessidades dos setores compreendidos pelos cursos.

O tecnólogo em Gestão Desportiva e de Lazer graduado nesta IES estará apto a planejar, organizar, promover, dirigir, captar recursos, coordenar, executar e gerir políticas, programas, projetos e eventos esportivos e de lazer, a lém de ter capacidade investigativa, empreendedora, e interferir positivamente nos espaços de esporte e lazer de uma cidade, com atuação tanto em instituições públicas como privadas. As habilidades necessárias a esse profissional, desenvolvidas por meio da formação proposta pelo Curso Superior de Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer.

A Faculdade do Baixo Parnaíba ao implantar o Curso de Bacharelado em Serviço Social propõe-se a formar profissionais reflexivos que analisem, decifrem e atuem sobre as múltiplas manifestações das questões sociais, a s s i m c o m o planejem, implementem e avaliem políticas, planos, programas e projetos sociais.

Profissional que procure responder às demandas sociohistóricas dos usuários dos serviços sociais, respeitando e comprometendo-se com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social.

O trabalho deve estar comprometido com a prática investigativa, com a produção e difusão do saber sistematizado e com a formação do cidadão, capacitando-o a participar conscientemente da evolução do mundo atual.

É a FAP transformando a realidade educacional de Chapadinha e Baixo Parnaíba na perspectiva de formar não apenas profissionais, mas cidadãos críticos e aptos a contribuir com a sociedade contemporânea.

NOSSOS CURSOS









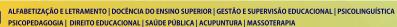












3471.1955







VOCÊ SABIA? Bibliotecα

A Biblioteca Profª Lusimar Silva Ferreira está localizada no andar térreo do prédio principal da Faculdade, o que permite fácil acesso por parte dos usuários, inclusive de portadores de necessidades especiais.

Ocupa uma área de 231m² para leitura e pesquisa, ordenamento e armazenamento do acervo de livros, periódicos e multimeios, correspondendo a uma capacidade para instalação para mais de 40 mil exemplares.

O usuário conta com 12

cabines para estudo individual e 02 terminais para pesquisa do acervo.

O usuário conta com serviços de qualidade e personalizado de orientação bibliográfica, acesso aos do cumentos e com espaços apropriados à leitura individual e em grupo, além de acervo atualizado e adequado aos projetos pedagógicos.

O acervo da biblioteca encontra-se todo informatizado e planejado com a utilização de tecnologia para facilitar o acesso e a pesquisa. Adota a Classificação Decimal Universal (CDU) como

instrumento para organização, recuperação, disseminação, acesso e uso de informação de documentos impressos e eletrônico. Para catalogação dos materiais utiliza-se Catalogação Anglo-Americano (AACRA) e a Tabela de Cutter.

O acervo é composto de livros, periódicos, monografias, teses, dissertações e multimídias nas diversas áreas do conhecimento, distribuídos por curso para atender às necessidades informacionais de seus usuários.

Acervo geral - maio 2015

| CURSO | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|---------------|---------|------------|
| Administração | 1.474 | 4.144 |
| Letras | 2.301 | 5.851 |
| Pedagogia | 3.005 | 7.112 |
| TOTAL | 6.780 | 17.107 |
| | | |

| ACERVO | TÍTULOS | EXEMPLARES |
|------------|---------|------------|
| Periódicos | 350 | 1.189 |
| dvd | 455 | 671 |
| TOTAL | 805 | 1.860 |

Missão

Suprir as necessidades informacionais da comunidade em que está inserida quanto ao desempenho de suas atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Objetivo

Oferecer informações técnico-científico à comunidade acadêmica, através de seu acervo e instalações, como suporte aos programas de Ensino, Pesquisa e Extensão, possibilitando o acesso à informações armazenadas e geradas na IES.

Horário de Atendimento

De segunda a sexta-feira: das 9h às 12h e das 14h as 21h

Aos sábados: 8h às 12h

Visitantes: De segunda a sexta-feira: 14 às 21h

Serviços Oferecidos

→ Visita Orientada

No início de cada ano letivo a Biblioteca, juntamente com os coordenadores e professores, agendam visitas, onde são apresentados os recursos de pesquisa e os serviços prestados.

→Consulta Local

O usuário pode realizar a sua pesquisa na própria biblioteca. É necessário a apresentação da carteira da biblioteca.

→Empréstimo Domiciliar

O usuário pode retirar obras do acervo e levar emprestado para sua casa. O serviço de empréstimo domiciliar só pode ser feito por alunos da graduação e pós-graduação, funcionários, coordenadores e professores. (Ver regulamento).

Renovação e Reserva de Materiais Bibliográficos e Multimídia (Local e On-line) Este serviço é oferecido no balcão de atendimento e internet.

→ Acesso a Internet

Através do Laboratório de Informática o aluno pode realizar suas pesquisas no horário das 15h às 17h de segunda a sexta, e aos sábados, das 9h às 11h.

Para realização de aula o professor deve agendar na biblioteca.

→ Elaboração da Ficha Catalográfica (Ver Formulário);

A Ficha Catalográfica é um item obrigatório na apresentação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs), Teses e Dissertações. A Biblioteca oferece o serviço de elaboração da ficha gratuitamente aos seus alunos, de acordo com o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). O aluno deve solicitar a Ficha Catalográfica por meio de Formulário. A ficha será fornecida num prazo de 72 (setenta e duas) horas. Este prazo pode ser prorrogado se houver muitas solicitações.

- →Orientação à Busca Bibliográfica;
- → Orientação de Trabalho Monográfico (Ver Manual);
- → Comutação Bibliográfica (COMUT).

Formados pela FAP

1.108

esse é o número de sonhos realizados pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), esse é o número exato de pessoas que já foram formadas pela instituição ao longo desses 10 anos de existência, sempre cumprindo sua missão de formar profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, cultural, cientifíco e tecnológico-sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a necessidade de um trabalho de pesquisa e extensão articulados com a realidade social em que a IES está inserida.

